



# SUMÁRIO

03	Editorial
04	Destaque
06	Creche Familiar
08	Creche - Salas de Bebés
10	Creche - Salas de 1 Ano
12	Creche - Salas de 2 Anos
14	Jardim de Infância - Sala 2
16	Jardim de Infância - Sala 1
18	Ateliê de Tempos Livres
20	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil
22	Atividades Coletivas
26	Eco-Escolas
27	Participação Comunitária
31	C.A.S.A. em Notícia
32	Artigo de Opinião
34	Passatempos

## Ficha Técnica

### Edição

C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

### Coordenação

C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

### Design Gráfico

Francisco Macedo

### Impressão

COINGRA, Lda.

### Tiragem

300 Exemplares

### Periodicidade

Semestral

Ano 2013

### Direção da Instituição

Marco Sousa

Mário Furtado

Mónica Medeiros

Fernanda Bacalhau

Susana Cavaco

Cesaltina Almeida

Gisela Paz

### Colaboradores

Ana Cristina Raposo

Ana Isabel Silva

Ana Maria Pereira

Carla Reis

Cristiane Marques

Elisabete Moniz Oliveira

Elisabete Oliveira

Luís Melo

Lurdes Santos

Nemésia Furtado

Rui Tavares

Vânia Cunha

Vera Santos

No abrir de um novo ano civil, que desejamos que seja melhor do que os anteriores, é com orgulho que verificámos que este é o ano do nosso 135º aniversário. Pretendemos, assinalar esta efeméride com a dignidade que merece e encontrámo-nos a preparar um programa que contamos dar conta em breve. A sombra centenária que nos envolve não nos amordaçou ou reprimiu; pelo contrário: fez-nos crescer e aumentar a nossa capacidade de resposta e tem dado o alento necessário para que, sempre que possível, possamos relevar o nosso papel ao serviço da Comunidade.



Exemplo disto é a inauguração da nova Creche, que permitiu alargar a capacidade da Valência de 31 para 78 crianças, naquele que foi um momento marcante na já longa história desta Instituição. Contudo, e concluído o desafio das obras, com as naturais dificuldades que lhe são inerentes a par das vicissitudes resultantes do modelo de financiamento escolhido pelo Governo Regional, chegou o momento de enfrentarmos os desafios resultantes da gestão. Temos todos de ter a consciência de que as exigências serão maiores. Todavia, com a habitual dedicação, capacidade criativa e inovação, em conjunto, decerto superaremos mais este desafio.

Contudo, continuamos apreensivos com a implementação do novo modelo de comparticipação financeira às IPSS's. Cedo manifestamos as nossas dúvidas em relação ao mesmo, não no que respeita à filosofia desta nova metodologia, mas sim no que concerne à forma como foram calculados os novos valores padrão. No nosso caso em particular, os novos valores estão claramente mal calculados, visto não terem em conta o aumento da capacidade da nova valência, bem como, todos os custos inerentes à valência Creche Familiar. Perante estes factos, já solicitamos que a situação fosse clarificada e corrigida, uma vez que, de momento, apresenta-se como insustentável. Caso nada seja feito pelo Instituto de Segurança Social dos Açores, a nossa Instituição terá, impreterivelmente, de tomar medidas drásticas. Como em tudo na vida, com serenidade esperamos que o bom senso impere.

E estas situações devem, precisamente, servir para nos tornar mais fortes e, igualmente, unidos em prol do Bem Comum que nos move. Assim, não posso, em nome da direção, deixar de voltar a apelar para que a União das Instituições Particulares de Solidariedade Social tome a liderança do processo de revisão do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT). As Instituições não serão capazes de suportar os encargos decorrentes das constantes atualizações previstas no CCT. Acreditemos e trabalhemos a uma só voz porque os consensos são possíveis e permitirão garantir a sustentabilidade das IPSS's e, consequentemente, dos postos de trabalho.

A par destas batalhas técnicas, não descurámos as batalhas sociais e que, verdadeiramente, são um dos pilares da nossa existência. De facto, a Solidariedade continua a ser uma bandeira da nossa Instituição e, por isso, voltámos a encetar um conjunto de ações, das quais destacamos a entrega de cabazes e sopas. Não nos ficaremos por aqui. Precisamos da Vossa colaboração (sócios, colaboradores, pais, fornecedores e comunidade em geral) para continuar a ajudar os mais necessitados.

Por fim, permitam-me uma nota final: a direção decidiu passar a periodicidade da presente Revista de semestral para anual, coincidindo a sua publicação com o final de cada ano letivo, o que permitirá continuar a levar aos pais e associados as atividades mais relevantes ocorridas ao longo do ano.

A última palavra, esta continua dirigida a cada um de Vós que faz desta C.A.S.A o espaço que é, pleno de alegria, de dinamismo e um ninho de Confiança. Estamos sempre à Vossa disposição e agradecemos pelo Vosso contributo. Um bom 2014!

*Marco Sousa*  
Presidente da Direção

## Inauguração da nova creche

No passado dia 2 de setembro o C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela inaugurou o novo edifício da valência creche.

A cerimónia, presidida por Sua Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro, teve a presença de diversas Entidades e Instituições do concelho, assim como de pais e crianças, associados, colaboradores e amigos.



O dia festivo foi marcado por momentos simples mas marcantes.

O ritmo e som da Dança dos Cadarços, com as crianças vestidas a rigor, rececionaram todos os presentes, seguindo-se a entrega, ao Sr. Presidente do Governo, da chave do edifício.



Após o descerrar da placa e a benção, as crianças da Instituição protagonizaram mais um momento musical, ao qual se seguiu a sessão de discursos, onde usaram da palavra o Sr. Presidente do C.A.S.A., o Sr. Presidente da Câmara Municipal e o Sr. Presidente do Governo Regional.



Por fim, todos foram convidados a visitar os diferentes espaços da Instituição, destacando-se as 3 salas de bebés, as 2 salas de 1 ano, as 2 salas de 2 anos, a mediateca, a sala de quarentena e a sala de intervenção precoce, assim como os espaços exteriores.



# DESTAQUE

# As Sensações através das mãos!

O livro Toca, Bebê Cucuuu, de Justine Smith, foi o ponto de partida para a exploração do tato, um dos 5 sentidos, por parte das crianças da Creche Familiar.

A descoberta estava em cada virar de página da história.

Havia cores e imagens que faziam cócegas, outras que eram muito fofinhas e outras, imaginem, que até picavam. Foi muito divertido sentir as várias texturas.



Foi tão interessante que todos meteram mãos à obra para sentir e criar outras texturas.

Com a plasticina, as crianças contruíram minhocas, bolas, biscoitos e foi ainda possível brincar com o rolo, as formas e com os teques.



Por fim, através da digitinta, as crianças puderam sentir que a tinta era fria e passava entre os dedos e a espuma de barbear muito fofinha. Depois de tudo misturar com as próprias mãos, as crianças deram largas à imaginação e criaram verdadeiras obras de arte.



### Dicas e Sugestões:

#### Uma criança de um ano é capaz:

**Desenvolvimento físico:** já caminha com ou sem apoio, afasta-se e aproxima-se e puxa brinquedos por um fio.

**Desenvolvimento psicoafectivo:** compreende cada dia mais palavras, diz duas ou três e é capaz de fazer riscos com um lápis

**Sociabilidade:** muito sociável, procura ativamente a interação, faz tudo para que os pais se riam, repetindo as gracinhas, dá e recebe objetos, zanga-se se lhe tirarem o brinquedo, diz que não com a cabeça e gosta de imitar as pessoas.

**Sugestões para os pais:** deixe-o caminhar apoiando-se na sua mão, incentive o uso da colher, diga os nomes das imagens nos livros, ensine-lhe os nomes das partes do corpo enquanto o veste, solicitando a sua ajuda.

Adaptado, <http://crescer.sapo.pt/>

# Um Mundo Redondo...

Os bebés foram levados a um mundo repleto de bolas e balões, *O Mundo Redondo*. O pontapear, o agarrar, o soltar e o voltar a agarrar, foram as experiências chaves para ganharem competências ao nível motor, desenvolvendo a perceção e a coordenação visual.

Ao som do *Balão do João* todos foram convidados a entrar num mundo redondo e colorido. Os balões voavam para cima e para baixo e os meninos e meninas tentavam dar palmadinhas para os agarrar, mas era difícil, pois os balões não paravam, estavam com muita energia.



Depois, chegou a hora das bolas gigantes, grande aventura! Os bebés voaram agarradinhos a elas...que grande sensação!



No final do *Mundo Redondo*, chegou a magia à sala dos bebés através de bolinhas de sabão. Estas foram enchendo a sala, flutuando em diferentes direções e adquirindo cores variadas, que logo despertaram a atenção dos bebés. Curiosos, observaram e imaginaram, até tentaram tocar-lhes.



Desta forma, os bebés terminaram a viagem pelo fantástico *Mundo Redondo* através de novas experiências e sensações, onde cada descoberta é uma aprendizagem.

### Dicas e Sugestões:

#### Tempo de crescimento: o papel da estimulação.

É fundamental que, nos primeiros meses de vida, os bebés sejam estimulados com mecanismos de repetição, de imitação e da exploração sensorial. Isso dá-se por meio de atividades que estimulam a concentração, percepção e comunicação. Por isso, é importante não perder nenhuma oportunidade para participar desse crescimento, criando situações propícias e promovendo a estimulação cognitiva, sensorial e motora. Exemplos de algumas atividades:

- Levantar a cabeça: deite o bebé de bruços e virado para si. Segure-lhe os braços abertos até ele ter força suficiente para o fazer sozinho. Chame-o pelo nome e abane uma roca ou acene com um brinquedo colorido a 20-25 cm. Segure-o um pouco mais alto, para que ele tenha de se levantar para o ver;
- Brincar com rocas, guizos, brinquedos coloridos e sonoros;
- Cantar e dançar com o bebé;

Adaptado, Figueiredo Manuel. (2010) *A atividade motora dos bebés*. Bola de Neve. Lisboa

Educadora de Infância: Nemésia Furtado

Ajudantes de Educação: Elisabete Oliveira, Natércia Tavares e Vera Santos

# Experienciar e saborear as cores!

As crianças de 1 ano iniciaram o ano letivo a explorar o que as rodeia. Assim, começaram por se descobrirem umas às outras, conhecerem os espaços e áreas da sala, os objetos, os brinquedos e, conseqüentemente, verificaram que todos temos cores e formas diferentes.

Aproveitamos esta oportunidade para experienciar e saborear as diversas cores que existem na sala. Primeiramente, as crianças saborearam o vermelho, através da degustação do legume tomate. Posteriormente, rasgaram papel vermelho para decorar o tomate, bem como pintaram um morango utilizando o pincel.



Com a cor amarela deliciaram-se a comer uma banana, a descobrir a cor do sol e conhecer os filhos das galinhas, os pintainhos, que muitos chamam de *piupiu*.



O verde foi experimentado através do kiwi, da confeção de massa de água e sal e modelaram lagartas e ervilhas de muitos tamanhos e formas. E, para terminar, receberam uma visita muito especial, a *Risquinhas*, a tartaruga da sala 1 do Jardim de Infância, uma tartaruga verde.



Foram um conjunto de experiências que despertam várias emoções e sensações e, imaginem, tudo através da cor.

### Dicas e Sugestões:

#### Usar a chucha...

Feminina ou masculina, com nome ou incógnita, presa ou solta à roupa, grande ou pequena, de látex ou silicone... As crianças adoram e os pais descansam. Mas, há muito mais a dizer a dizer sobre a chucha, este objeto tão importante na vida dos mais pequenos.

Dentro dos parâmetros ditos habituais, e falando de crianças cognitivamente saudáveis, há sempre um tempo próprio e único para cada indivíduo dar um novo passo na sua vida. Cada criança é um caso, cada uma tem direito ao seu próprio desenvolvimento e não são expectáveis comportamentos iguais e ditos normais. Há quem comece a andar aos nove meses e outros só depois dos 18. Os que falam que nem papagaios ainda com tamanho de *ervilha* e os que emitem apenas alguns sons, já com cara de quem deveria ter um valente vocabulário. Há os que largam a fralda pouco depois dos 12 meses e os que antipatizam com o bacio já com mais de dois anos. A chucha, o seu uso, as suas vantagens e desvantagens, também são muitas e encaixam-se em cada criança de uma maneira exclusiva e especial.

In Revista Pais & Filhos

Educadora de Infância: Ana Isabel Silva  
Ajudantes de Educação: Filomena Santos, Rafaela Duarte,  
Sílvia Paiva e Stephanie Aguiar

# Como Nasceu a Terra??

Como somos pequeninos e temos muita vontade de saber acerca de muitas coisas, resolvemos começar uma investigação sobre como a Terra tinha nascido. Vestimos a pele do Astrólogo, um cientista que estuda o espaço e os planetas e partimos à descoberta do desconhecido.

Primeiro quisemos saber o que era o Sistema Solar e, para nos ajudar, a nossa educadora mostrou-nos um vídeo sobre o BigBang, que foi onde tudo começou!



Foi muito interessante vermos as estrelas e os planetas a serem formados. Ficamos a saber que 8 são os planetas e que a Terra é onde nós moramos! Também ficamos a saber que giram todos em torno do Sol, aquela estrela que brilha tanto. Descobrimos as diferenças entre o dia e a noite. Foi muito interessante saber que a lua só aparece à noite quando vamos para a cama.



A investigação continuou e seguiu-se a exploração do globo terrestre, a cópia do nosso planeta Terra. Descobrimos que nele há oceanos e continentes! Essas porções de terra a que chamam continentes são 5 e também soubemos os seus nomes: Europa, Ásia, América, África e Oceânia. Foi muito, muito giro descobrir tudo isto, através da nossa missão de verdadeiros investigadores!



### Dicas e Sugestões:

#### Linguagem na criança: Sinais de alerta

Dada a complexidade da linguagem, que vai desde o ouvir o que se diz até poder expressar a resposta ou os sentimentos, e tudo o que, desde o ouvido ao sistema fonatório, passando pelas várias áreas cerebrais, está envolvido neste sistema, as causas de uma perturbação da linguagem podem ser múltiplas e variadas. Os pais são os melhores detetores de problemas na linguagem, mas para isso têm que estar atentos e, por exemplo, como recomenda a Sociedade Portuguesa de Neurologia Pediátrica, fiquem alertas se a criança:

- não falar consoantes e vogais aos 8 meses e não apontar aos 12 meses;
- não disser nenhuma palavra aos 16 meses, não fizer expressões de duas palavras aos 2 anos e não construir frases aos 3 anos;
- linguagem incompreensível para os pais aos 2 anos e para estranhos aos 3 anos;
- falar por falar e não para comunicar aos 2 anos;
- não contar uma história (resumida e com incorreções, claro) aos 3 anos;
- defeitos na articulação das palavras aos 5 anos;
- suspeita de regressão da linguagem em qualquer idade, ressalvando que pode haver períodos de paragem, em que a criança deixa de dizer algumas coisas, mas porque está a absorver outras e a integrá-las, para depois retomar o fio à meada;

In Revista Pais & Filhos, novembro de 2011

Educadora de Infância: Cristiane Marques  
Ajudantes de Educação: Ana Branco e Belinda Pontes

# As coisas que nós descobrimos...

Sempre que entramos numa nova estação do ano esperamos que esta nos traga novas vivências. O Outono é um momento marcante na vida escolar; é tempo de novas aprendizagens, tempo para explorar e tempo para despedir das atividades ao ar livre.



Os momentos que passamos na relva a brincar à bola, a correr descalços e a tratar da árvore que plantamos foram especiais mas, o momento mais especial de todos foi quando encontramos pequenos chapuzinhos brancos por todo o lado. Foi mágico quando descobrimos que podíamos tocá-los, observá-los e saber mais sobre eles. Apanhamos todos aqueles que encontramos, colocamos num cesto e levamos para a sala. Agora temos que investigar!



Agarramos nas nossas lupas e observamos todos os pormenores. Eram mal cheirosos, eram fofinhos, brancos e castanhos e muito frágeis. Não sabíamos o que eram mas rapidamente descobrimos que eram cogumelos. Foi uma descoberta muito divertida e aguçou-nos a curiosidade pois tivemos muitos dias a voltar à relva para ver se descobríamos mais coisas.



### Dicas e Sugestões:

#### Kickboxing ou ballet?

Adivinhar talentos nas crianças não é fácil, nem mesmo para os pais. Mas o desporto é demasiado importante para poder esperar. O primeiro passo pode ser a natação, o judo ou a patinagem... experimentar, gostar ou mudar de ideias faz parte do jogo.

O exercício físico é fundamental para o desenvolvimento motor dos mais novos. Melhorar a resistência, flexibilidade e força vai ajudá-los a crescer mais saudáveis e manterem-se ativos.

Mas não só. *Além das questões de natureza fisiológica, o desporto é importante para o crescimento da criança como um todo*, alerta Nuno Corte-Real, um dos docentes do Gabinete de Psicologia do Desporto da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

*Há questões associadas, que se forem bem trabalhadas, podem revelar-se fundamentais noutros campos da vida da criança. Aceitar o corpo, saber relacionar-se consigo e com os outros, funcionar bem em equipa, saber respeitar regras... são questões que podem ser transpostas para outros contextos, nomeadamente o da sala de aula*, sublinha.

In Revista Pais & Filhos

# CORTE COM A TESOURA É UMA

Cortar com a tesoura permite à criança criar prática em usar os dedos em tripé juntos, ou seja, o polegar indicador e dedo médio trabalham em conjunto como ao controlar um lápis.

O corte em tesoura fortalece os músculos dos dedos das crianças, ajudando a melhorar habilidades motoras finas e a desenvolver a compreensão correta do lápis para boa caligrafia.

É muito importante que a criança trabalhe com a tesoura de forma correta. A tesoura deve ser segura na mão com o polegar num orifício, o dedo médio no outro orifício e o dedo indicador de repouso do lado de fora da tesoura.

Este período, muitas foram as atividades lúdico pedagógicas exploradas e desenvolvidas na sala com as tesouras. Desta forma, conseguimos desenvolver duas habilidades completamente distintas:

- APRENDER A USAR A TESOURA...



# HABILIDADE DE ESCRITA

• APRENDER A CORTAR EM LINHA...



## Dicas e Sugestões:

Se o seu filho é canhoto?

As crianças canhotas devem sempre cortar com a mão esquerda, usando uma tesoura própria para canhotos.

Isto é importante porque ajuda-os a formar a sua mão dominante forte e especializada.

As tesouras para canhotos são fabricadas de forma distinta das destros, ou seja, as pás são fixas de maneira diferente.

Educadora de Infância: Vera Santos

Ajudantes de Educação: Andreia Oliveira e Olga Sousa

# Degustação Multicultural

As crianças do ATL e ATL JI viajaram pelo mundo através de uma prova de degustação multicultural de *Saberes e Sabores*, numa tarde em que a sala deu lugar a um espaço rico para compreender, através do jogo *Comidas do Mundo* e da degustação de diferentes comidas. A forma perfeita de conhecer e compreender o *gosto* de uma série de culturas de vários cantinhos do mundo.



Perceber o modo como um prato é confeccionado, os ingredientes mais utilizados, uma série de aspetos que definem tradições e costumes e que determinam também o carácter de um povo foram aspetos também explorados.

Assim, as crianças aprenderam e provaram diferentes sabores como as chamuças, prato típico da Índia, os crepes chineses, a queijada da Graciosa, o queijo Feta típico da Grécia, entre muitos outros alimentos, que encheram a sala de cheiros e deixaram todas as crianças com água na boca.



### Dicas e Sugestões:

Passa um dia divertido na cozinha com o seu filho(a) confeccionando Nuggets de Galinha.

Corte aos pedaços dois peitos de galinha, deixe marinar em iogurte natural, ervas finas, sal e pimenta branca q.b.

À parte peça ao seu *ajudante de cozinha* para dispor num saco uma quantidade razoável de cereais de milho (cornflakes) e bata neles com o rolo da massa até ficarem devidamente esmagados.

De seguida passe cada pedaço do peito de frango pelos cereais e disponha num tabuleiro forrado com papel de manteiga. Leve ao forno até ficarem com uma cor dourada.

Bom apetite!

# Explorar o Meio Ambiente

Quer seja no espaço ou na terra os jovens do CDIJ continuam a explorar o meio ambiente, para a construção da sua identidade. Com a produção de estratégias válidas de relacionamento e atitudes assertivas, o que parece ser inatingível, rapidamente se transforma numa meta ultrapassada.

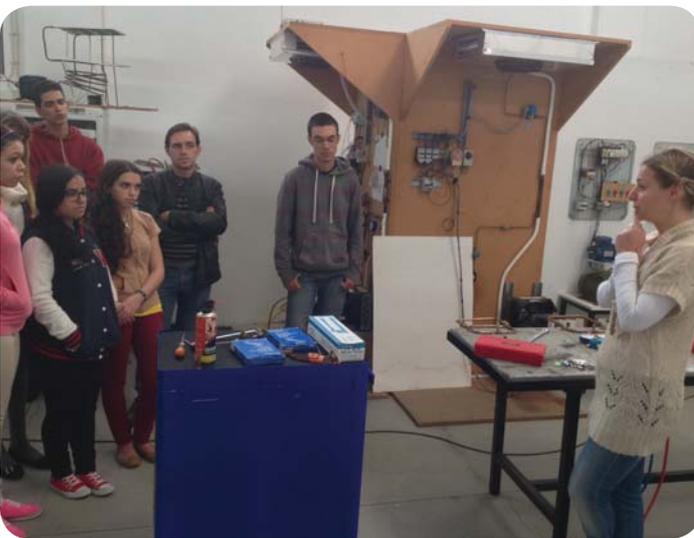


Se o espaço reflete o desconhecido, não é menos verdade que as profundezas da terra também revelam incógnita. Assim, sobre o grande lema da descoberta e da experimentação os jovens do CDIJ experienciam os valores da vida ativa, com trabalhos e atividades no ar e na terra.



É esse cultivo do valor do trabalho, que lhes permitiu o uso de regalias em atividades como o Acantonamento em Vila Franca do Campo. Esta atividade foi, sem dúvida, um marco para ano letivo 2013/2014, onde os jovens que continuaram na jornada por uma aprendizagem escolar e integração social puderam exprimir as suas metas. Deste modo, com a visualização do resultado final, as tarefas que têm de realizar tornam-se límpidas, para uma mais fácil interiorização.

Bem haja à vontade de se deixarem guiar e ao esforço de concretizar as novas aprendizagens.



### Dicas e Sugestões:

Segundo o Programa Nacional de Marcha e Corrida, para reduzir os problemas de saúde é necessário a prática de atividade física, quer seja em caminhada ou corrida. Cientificamente está comprovado que caminhar regularmente poderá trazer benefícios tanto para a saúde física como para a saúde mental. De uma forma geral caminhar ajuda a manter a boa forma física; a controlar o peso; reduz o risco de doenças cardiovasculares; reduz o risco de cancro do cólon; reduz o risco de diabetes tipo II, baixa o colesterol e melhora a condição dos ossos e articulações.

Acabaram-se as desculpas, troque o sofá pelo ar livre! Para caminhar apenas necessita de uma boa dose de determinação e motivação... é uma atividade completamente gratuita que ajuda a melhorar o bem-estar e a qualidade de vida.

Sociólogo: Rui Tavares

Professora 1º Ciclo: Vânia Cunha

Psicóloga: Carla Reis

Animador Cultural: Francisco Macêdo, Elisabete Oliveira e Luís Melo

## Dia de São Martinho

No dia 11 de novembro o C.A.S.A comemorou o Dia de S. Martinho e com ele as características tradições do Magusto. Com a fogueira no centro das atenções, as crianças e jovens da Instituição reuniram-se formando uma linda moldura humana. As quadras, lengalengas, poemas e canções que os pais ajudaram a pesquisar foram entoadas, para chamar as tão desejadas *quentes e boas* castanhas.

Foi um final de tarde repleto de convívio e muito agasalho em volta da fogueira.



## Formação Contínua das Amas - Expressão Plástica

Foi no passado dia 9 de novembro, no C.A.S.A., que aconteceu mais um momento dedicado à formação das Amas da Rede de Creche Familiar da ilha de S. Miguel.

A formação, dinamizada pelas educadoras responsáveis pela valência creche familiar, teve como temática *Técnicas de Expressão Plástica*.

Num primeiro momento, foram apresentadas às amas diversas técnicas e materiais que possibilitam o desenvolvimento de inúmeras atividades, tendo sempre como principal objetivo o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças.

Num segundo momento, as amas tiveram a possibilidades de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, através da realização e apresentação de diversos trabalhos onde aplicaram de forma criativa algumas das técnicas aprendidas.

Além de excelentes momentos de aprendizagem, estas sessões vão para além disso, pois possibilitam o contato entre as diversas amas e a partilha de experiências.



## Presépio – Uma Tradição a preservar

O concurso de presépios *Prior Evaristo Gouveia*, já faz parte da vivência do natal da nossa Instituição.

Esta atividade é levada a cabo tendo por base os objetivos do concurso mas, também, para estreitar e fomentar os laços entre os nossos colaboradores, através da vivência de vários momentos de elaboração de cada presépio, desde a idealização à concretização dos mesmos.



Presépio Tradicional - 1º Lugar

Partindo da premissa que a quadra natalícia é rica na renovação de energias e propósitos, foi intenção na realização do presépio tradicional, a valorização e preservação do que é nosso, surgindo assim a Lagoa do Fogo, uma das sete maravilhas naturais, como cenário para o nosso presépio.

No presépio inovador foi objetivo comprovar que com o pouco podemos fazer muito, criando assim imagens ricas e imponentes através da reutilização do papel de alumínio, de manteiga e de ovos de páscoa.



Presépio Inovador - 3º Lugar

Que os votos desta quadra natalícia se prolonguem ao longo do ano de 2014. Bom Ano!

## Natal no CASA

O Natal é o momento mais aguardado das crianças. E no meio de decorações, elaboração de presentes e ensaios vai aumentando o frenesim até à chegada do grande dia.

Este ano a viagem remeteu-nos para um momento marcante do nosso país e de todo o mundo, os *Descobrimentos*.

E foi assim que, a Nau de Bernardo da Gama surgiu pelo corredor principal do teatro, começando a nossa viagem por mares nunca dantes navegados.

E, *Já no largo oceano navegava, as inquietas ondas apartando (...)* (Creche Familiar)



Chegando a Ceuta, Bernardo da Gama encontrou um grande mercado de venda e troca de produtos. As cores das tapeçarias e dos trajes transmitiam um sinal de riqueza e haviam variados produtos como ouro, especiarias e tecidos de mil cores. (Salas de Bebés e 1 ano)



Saindo de Ceuta a Nau levou Bernardo da Gama até uma terra nunca dantes visitada, África, onde as gentes eram animadas e faziam grandes rituais à volta da fogueira. (Jardim de infância 2).

Bernardo da Gama continuou a sua viagem e encontrou o Brasil. Reconhecendo as suas riquezas decidiu povoar aquela terra. Para domar os selvagens nativos enviou um padre que ensinava a doutrina e os hábitos de povos civilizados. Em contrapartida, os selvagens davam a conhecer os seus costumes, com danças e música. (Sala dos 2 anos)



Depois de se abastecerem, rumaram numa grande jornada até à Índia. Mas a viagem não foi fácil. O Adamastor, uma figura lendária terrível, não permitia fazer uma importante travessia. (CDIJ)



Mas, Bernardo tentou, e com muita coragem, conseguiu dobrar o cabo, batizando-o de Cabo da Boa Esperança. Depois de o ultrapassar tudo serenou. O mar e as suas ninfas levaram tranquilamente a Nau até novos portos. (ATL)



E, (...) *Já no mares da Índia, e enxergavam os Tálamos do sol, que nasce ardente* (...). Bernardo da Gama chega, finalmente, ao Oriente. As suas gentes eram também muito animadas, vestidas com tecidos ricos e vistosos. (Jardim-de-infância 1)



E assim, Bernardo da Gama narrou a sua viagem numa noite muito especial...

*Chegou o Natal  
Vamos festejar  
O C.A.S.A. está convosco*

*Vamos lá cantar!  
Ai chama o Pai Natal  
Para o grande final!*

# ECO-ESCOLAS

## Eco-escolas

Foi com muito orgulho que no passado dia 4 de novembro recebemos, pelo quinto ano consecutivo, o nosso Galardão Eco-escolas relativo ao ano letivo 2012/2013. Recebermos a nossa Bandeira verde é um prémio pelo incentivo às boas práticas ambientais.

O programa Eco-escolas é um programa de educação para um ambiente sustentável promovido, em Portugal, pela Associação Bandeira Azul e visa encorajar o bom trabalho desenvolvido pelas escolas no âmbito da Educação Ambiental e Educação para a Cidadania.

Este ano continuamos o nosso trabalho de sensibilização e, neste momento, temos uma grande campanha a decorrer, a recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE). Participe!



**ESCOLA GERAÇÃO DEPOSITRÃO**

**NÓS RECICLAMOS!**

RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS E PILHAS USADAS

[www.erp-portugal.pt](http://www.erp-portugal.pt)

Entidade Promotora: European Recycling Platform

Parceiro: Eco-Escolas

Apoios: Electrolux Worten

Entregue-nos os objetos estragados ou fora de uso até ao dia 21 de fevereiro de 2014

## Ação 360°

A *Ação 360°*, realizada no final do mês de junho e mês de julho de 2013 consistiu no desenvolvimento de um projeto integrado no Plano Anual de Atividades da instituição, e surgiu na tentativa de sensibilizar os jovens para questões de cariz social, de forma a impulsionar o voluntariado em causas como a preservação da natureza e de espaços públicos. Neste seguimento, os jovens produziram um inventário de possíveis espaços públicos com necessidades de preservação, tendo dado maior destaque ao jardim sito na Rua do Berquó, uma vez que é um espaço de que os nossos jovens usufruem. Esta ação surgiu no seguimento do Atelier CRIA, desenvolvido na valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – C.D.I.J. Escolh@ Cert@, que tem por objetivos fundamentais proporcionar ao público-alvo experiências e oportunidades no âmbito das expressões, nas quais possam explorar novas áreas e atividades, adquirir, estimular/reforçar e valorizar competências pessoais e sociais, através das artes plásticas.



Assim, na *Ação 360°*, os jovens procederam à remodelação de um jardim público, proporcionando o desenvolvimento estético dos jovens, bem como o treino de algumas competências artísticas e desenvolvimento do pensamento e criatividade. Da remodelação inclui-se as seguintes tarefas: lixar e pintar os bancos; introdução de novos elementos, nomeadamente uma balde de lixo feito pelos jovens e por fim a colocação de novas plantas. Aproveitamos para agradecer a colaboração da Junta de Freguesia da Conceição, que nos cedeu o material para podermos trabalhar.



## Chá em C.A.S.A.



### Receita para uma tarde intergeracional

#### INGREDIENTES:

1 tarde  
Idosos a gosto  
Crianças a gosto  
1 pitada de canções  
3 bules de chá

1 kg de Biscoitos  
2 chávenas de Amor  
Carinho qb  
1 colher de alegria

#### PREPARAÇÃO:

Aproveite a visita dos idosos do Lar César Augusto Ferreira Cabido à nossa instituição e junte às crianças numa sala, depois de bem misturados salpique com canções e adicione o chá e os biscoitos, deixe a harmonia pairar no ar, junte o amor e reserve uma tarde cheia de carinho e alegria. Sirva quentinho!



## O verdadeiro significado do Pão Por Deus

Este ano propusemos às nossas crianças a vivência do Pão por Deus através do dar e do receber, dos valores da troca e da partilha. Assim, as valências de Creche e A.T.L realizaram entre salas o pedido do Pão por Deus, tendo a valência Jardim de Infância visitado diferentes espaços comerciais e entidades da cidade da Ribeira Grande.

Para tornar este dia ainda mais doce, recebemos a visita do Nutricionista Rodrigo Sousa que nos presenteou com a confeção de uma sopa saudável e cupcakes deliciosos de abóbora. Sem dúvida, que foi mais um dia delicioso para as nossas crianças!



## CASA dos Horrores 2013

Esta é uma iniciativa comunitária inserida no Plano Anual de Atividades da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – C.D.I.J.

Outrora conhecida como *Sótão dos Horrores*, o tema deste ano foi o *Circo* e a história de uma menina chamada Esmeralda. Deveras negligenciada pelos seus companheiros de circo, a Esmeralda viajava com estes para todo o lado. Cansada de ouvir injúrias, decidiu que havia de fazer desaparecer os artistas do circo. Juntou umas gotas de um forte veneno às águas que lhes servia e depois foi só esperar...Desafiada a comunidade em geral, entre berros, muitos berros mesmo, gargalhadas, prantos e indisposições, o *Circo dos Horrores* encerrou com 445 visitas.

A todos os visitantes e apoios, que tornaram esta atividade possível, um bem-haja!

Aos que não chegaram ao fim ou nem sequer conseguiram passar da entrada, outras oportunidades virão. Na verdade, nem sempre se consegue vencer os medos à primeira... MUUUAAAHAHAHAHAH!



## C.A.S.A. Voluntária

Nos dias 20 e 27 do mês de dezembro, a Instituição voltou a dar vida à iniciativa C.A.S.A Voluntária com a distribuição de 14 cabazes e 452 doses de sopa pelas famílias mais carenciadas da comunidade da Instituição.

Agradecemos a amabilidade dos pais/encarregados de educação, colaboradores, fornecedores e parceiros da Instituição pela colaboração e donativos, pois só desta forma, conseguíamos pelo quarto ano consecutivo proporcionar a estas famílias um natal mais afável e revigorante.



## Vestidos de Pijama por uma causa

O C.A.S.A. vestiu-se a rigor para a edição de 2013 do Dia Nacional do Pijama, no passado dia 20 de novembro.

Com o lema *um dia solidário feito por crianças que ajudam outras crianças*, foram muitas as atividades realizadas pelas crianças.

Do pijama ao peluche, das pantufas à almofada, todos se vestiram a preceito para o dia em que somos alertados para a problemática das crianças que não têm uma família e um lar.



Para este fim, as casinhas mealheiro, conseguiram recolher 600 euros, que enviamos para a Mundos de Vida. Bem-Haja!

É, através de iniciativas como esta, que é possível *juntos, deixarmos uma marca positiva... Se começarmos hoje a ajudar uma criança de cada vez.*

Estamos ansiosos pelo próximo ano... já estamos a pensar nos nossos pijamas!





In Site RTP Açores 2 de setembro de 2013



Dia Nacional do Pijama

In Programa Açores hoje 20 de novembro 2013

## C.A.S.A. apresenta "Sótão dos Horrores"

O Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A.) Bernardo Manuel Silveira Estrela promove a partir de amanhã e até sexta-feira mais uma edição do "Sótão dos Horrores", no âmbito da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Infantil.

"Este evento pretende, por um lado, estimular o desenvolvimento de competências transversais (responsabilidade, espírito crítico, criatividade, planificação, etc.) e, por outro lado, proporcionar um contacto mais próximo da comunidade com os jovens por forma a alterar a visão que esta tem dos mesmos", explica um comunicado divulgado pela organização do evento.

A entrada para o "Sótão dos Horrores" é efetuada através da marcação prévia de visitas.

São esperados um grande número de visitas de alunos de estabelecimentos de ensino da Ribeira Grande. \* UPS

In Açoriano Oriental 29 de outubro 2013

## Conhecidos vencedores do Concurso de Presépios

A Câmara Municipal da Ribeira Grande entrega, no dia 1 de fevereiro, os prémios aos vencedores do Concurso de Presépios Prior Evaristo Gouveia, que registou uma participação de 20 concorrentes.

A entrega está marcada para as 18h30, no Museu Vivo do Franciscanismo.

Na categoria concelho e na modalidade de Presépio Tradicional, o primeiro lugar foi atribuído a Manuel Cavaco Correia (Matriz), o segundo a Mário Jorge Rodrigues Melo (Conceição) e o terceiro a Miguel Medeiros (Santa Bárbara).

No Presépio Inovador o primeiro lugar foi atribuído a José António Pereira Tavares (Pico da Pedra), Paulo Agostinho de Jesus Massa (Conceição) e Ermelinda da Conceição Moniz Carvalho (Maia) ficaram em segundo e terceiro lugar, respetivamente.

Na categoria Escolas, institui-



Um dos presépios vencedores na categoria de Tradicional

ções ou outras e modalidade de presépio tradicional, a C.A.S.A. Manuel Bernardo Estrela, arrecadou o primeiro lugar, o segundo foi para a Irmandade Sr. dos Passos, Igreja Senhor dos Passos (Matriz) e o terceiro para o Centro de Dia e Lar Bom Jesus (Rabo de Peixe).

Na modalidade de Presépio Inovador, o primeiro prémio vai ser atribuído à Escola Básica 1/JI D. Paulo José Tavares (Rabo de Peixe), o segundo ao Centro de Apoio à Criança, n.º 2 da Casa do Povo de Rabo de Peixe - (Rabo de Peixe) e o terceiro à C.A.S.A. Manuel Bernardo Estrela (Matriz). \* APF

In Açoriano Oriental



**As instituições** como escolas, jardins de infância, creches e ATLS têm responsabilidades e preocupações muito particulares. Estas instituições exercem uma grande influência na vida das crianças que acompanham, tendo um papel preponderante no seu desenvolvimento físico e cognitivo.

As crianças passam grande parte do seu tempo diário e o período mais relevante do seu crescimento estrutural nestes ambientes, o que maximiza o cuidado e atenção necessários, relativamente às especificidades destas faixas etárias.

Durante esta fase da vida, a alimentação é um fator essencial para um crescimento adequado e para a manutenção de um estado de saúde ótimo.

Desta forma, estes agentes afiguram-se como poderosos meios de promoção de práticas alimentares saudáveis, pois é nas mais tenras idades que são modelados os gostos e incutidos hábitos alimentares para toda a vida.



O Centro de Apoio Social de Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela tem trilhado um caminho importante no que se refere aos cuidados na alimentação das suas crianças. Esta instituição solicitou a ajuda do Serviço de Nutrição do Centro de Saúde da Ribeira Grande, para melhor desempenhar o seu papel, apostando na formação teórica e prática dos seus colaboradores e no apoio para a execução de ementas escolares.

A formação dos colaboradores é a base para a uniformização de práticas, uma vez que permite a execução de mudanças cha-

ve nos seus procedimentos, havendo uma maior sensibilização dos pais e uma maior sinalização de situações em que seja necessária a intervenção do Nutricionista.

Os colaboradores, pela sua proximidade às crianças, limitam e influenciam as suas escolhas alimentares, relativamente a géneros alimentícios e quantidades.

É importante que se entenda que as crianças não têm as mesmas necessidades nutricionais dos adultos, logo não deverão consumir os alimentos nas mesmas quantidades e que, géneros alimentares menos saudáveis devem ser despromovidos neste contexto.

As ementas escolares são outro assunto importante quando nos referimos ao papel das instituições na alimentação das crianças. É através da oferta alimentar equilibrada que se direcionam os gostos e se semeiam comportamentos positivos no futuro. É necessário perceber que estas tarefas devem ser efetuadas por técnicos qualificados, por serem de grande complexidade.

Ao elaborar ementas escolares não se pode só ter em conta a disponibilidade dos géneros e a rapidez, ou a facilidade das suas confeções. Há, também, que haver uma distribuição harmoniosa entre carne, peixe e ovos; batata, arroz ou massas; leguminosas; hortícolas e fruta. Para além da preocupação com os alimentos, é também necessário considerar quais os métodos de confeção e o modo de apresentação dos pratos.

As refeições principais devem ser compostas por sopa, prato e fruta, e cada um destes componentes deve cumprir requisitos bem estabelecidos, para assegurar a variedade e o equilíbrio da refeição.

Para se efetuar um bom trabalho e proporcionar uma oferta alimentar adequada, é preciso que todos os elementos da instituição estejam consciencializados da sua importância, pois só assim se conseguirá obter resultados finais satisfatórios.

No entanto, não é só em ambiente escolar que têm de ser feitos esforços no sentido de proporcionar uma alimentação saudável às crianças. A família é o pilar determinante na aquisição de hábitos de vida saudáveis, pois o exemplo das figuras paternas, ou de outras figuras familiares mais influentes na vida da criança, funcionam como um modelo a seguir pelos mais novos.

Os pais e cuidadores têm o dever de determinar a oferta alimentar existente no domicílio, e de inspecionar e limitar a oferta alimentar em outros ambientes que sejam frequentados pelos seus filhos.

A escolha dos alimentos presentes em casa e nas instituições, as quantidades de alimentos oferecidas e a segurança dos géneros disponibilizados, são os cuidados gerais a ser tidos pelos pais, de forma a assegurar que a alimentação dos seus filhos seja feita de um modo adequado.

Só a participação e o conhecimento acerca das práticas alimentares escolares permite aos pais complementar, em casa, a alimentação dos seus filhos, uma vez que as instituições devem cumprir padrões alimentares gerais.

É, ainda, importante fomentar a ideia que a alimentação deve ser uma experiência dinâmica, atrativa e colorida, e devem ser somados esforços para cumprir e preconizar os conceitos da roda dos alimentos, que demonstra que a alimentação deve ser equilibrada, completa e variada.

A Região Autónoma dos Açores é um local privilegiado, pois conta com nutricionistas em todos os centros de saúde preparados e abertos para dar resposta às solicitações de instituições e pais que reconheçam a necessidade de um acompanhamento mais personalizado e frequente. Estes profissionais são altamente qualificados no que concerne à alimentação e nutrição humana, podendo desempenhar um papel decisivo na manutenção e recuperação da saúde.



A partilha de responsabilidades e os papéis que cada um destes agentes deverá ter, tem de ser considerado como uma sinergia de esforços para um bem comum: a alimentação para o crescimento são das crianças.

Só a inclusão de todas partes e a tomada de consciência da importância do domínio da alimentação fará com que se produzam resultados e evoluções positivas. Assim, as palavras-chave para a oferta de uma alimentação saudável serão partilha de responsabilidades, participação, preocupação e prontidão para mudar para melhor, porque a alimentação saudável é o alicerce de uma vida saudável.

*Serviço de Nutrição  
Centro de Saúde da Ribeira Grande (CSRG)*

# PASSATEMPOS

Pinta:

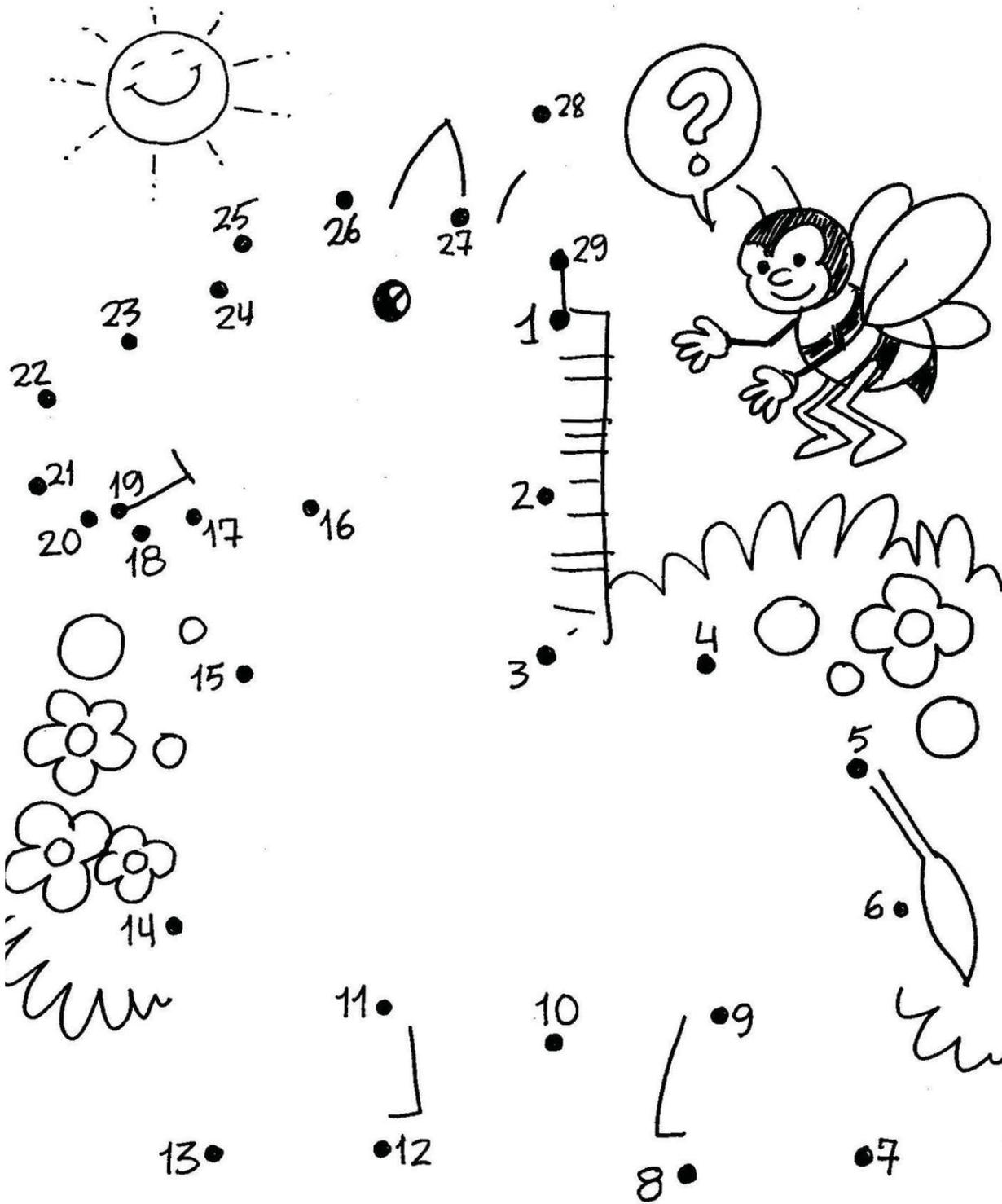


Procura no diagrama abaixo o nome de 10 animais:

Macaco - Gato - Girafa - Vaca - Marreco - Cobra - Avestruz - Sapo - Rinoceronte - Hipopótamo



Liga de 1 a 29 e pinta!



# PASSATEMPOS

# VII JORNADAS DA INFÂNCIA

24 DE JANEIRO DE 2014- TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

## A Matemática na Infância



Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela  
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges  
9600-522 Ribeira Grande  
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429  
Site: <http://www.casabmse.pt>  
E-mail: [geral@casabmse.pt](mailto:geral@casabmse.pt)